



VOCÊ É MEU BRAÇO DIREITO. VOCÊ É MEU PAI.

Márcio Libar, ator pai de Giuliana, de 26 anos

Com 20 anos eu era o menino negro que engravidou a menina branca da zona sul e os pais dela não queriam que eu assumisse o bebê. Como a mãe tinha 17 anos, quem ficou com a guarda da Giuliana foi a tia. Quando eu procurei e tentei assumir, o pai dela marcou um encontro comigo e disse para eu sumir. Sofri pelo fato de olharem na minha cara e acharem que não era digno de assumir a paternidade. Esse foi o primeiro momento. Hoje vejo que se não fosse por essa rejeição, não teria me tornado quem sou hoje. O segundo momento foi o reencontro. Eu tinha 40 anos, estava com a vida realizada, mas apesar disso, faltava algo. Foi quando me empenhei em encontrá-la. Um dia meu irmão me mandou uma foto dela por e-mail, nós trocamos mensagens e marcamos um almoço na casa dos tios que a criaram. Quando nos olhamos, nossa reação foi

virarmos de costas um para o outro. Era insuportável a semelhança. Ali, tive o impacto do nascimento e ela tinha 19 anos. Depois, tive que aprender a ser pai e ainda estou aprendendo. O que eu experimentei em relação ao amor de pai foi igual, mesmo não a tendo criado. No entanto, o fato de eu não a ter criado gerou danos irreversíveis nela. Por mais amor, carinho e oportunidade, não tenho como reverter. Hoje ela mora comigo, a gente trabalha junto, ela é meu braço direito, cuida da minha imagem, viajamos e fazemos turnê juntos. Sou a pessoa que vive o mundo encantado e nós construímos esse mundo juntos!



Men Care

A GLOBAL FATHERHOOD CAMPAIGN